

EMENDA RECEBIDA PELA CONSULTORIA JURÍDICA LEGISLATIVA E ANEXADA AO
PROCESSO LEGISLATIVO EM FORMA DE DOCUMENTO ACESSÓRIO COM
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES À PROPOSITURA INICIAL DO VEREADOR.



GABINETE DO VEREADOR LULA TÔRRES

EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1830/2023

JUSTIFICATIVA

Nome — Euclides Pontes de Farias

Naturalidade — Sítio Cabaços, município de Taquaritinga do Norte - PE

Residência — Rua Frei Ricardo Pilar, 1363 - Bairro - Kennedy - Caruaru - PE

Filiação — Zacarias Antonio de Farias e Lúdia Procópio de Farias

Estado civil — Viúvo

Foi casado com — Edilene Bezerra de Farias (falecida) e Vera Lucia Ferreira (falecida).

Tem 4 filhos — Suzy Monthier de Farias, Wesley Monthier de Farias, Wevans Monthier de Farias e Weyden Monthier de Farias.

Irmãos — Agenor Pontes de Farias (falecido), José Pontes de Farias (falecido), Edson Pontes de Farias e Pureza Pontes de Farias.

Genros — Jarmesson e Rosângelo.

Noras — Rossana Ferreira e Aluska Santos.

Escolaridade — Ensino médio completo.

Por iniciativa de seus pais, transferiu-se para a cidade de Caruaru - PE no ano de 1952.

Aos 11 anos de idade ainda adolescente, trabalhou como ajudante de sapateiro, com o irmão mais velho José.

Aos 18 anos serviu ao exército na cidade de Caruaru.

Nessa época, tinha seus primos legítimos, Adelson Cunha e Adelmo Cunha já falecidos.

Teve oportunidade de aprender a profissão de operador de som onde trabalhou de 1963 a 1986.

Nesse período, preparou o seu irmão Edson Farias, que trabalhou por 2 anos na Rádio Cultura, como operador de som.

Depois preparou o outro irmão Agenor Farias, que trabalhou até falecer.

E por último preparou seu sobrinho J Nunes Farias que trabalhou por muitos anos, na mesma emissora de rádio.

Euclides era operador de som e discotecário, chefiava o quadro de operadores de som e preparou outros profissionais.

Foi convidado para trabalhar na rádio clube de Pernambuco, rádio Olinda e rádio globo nordeste.

Foi convidado por Luiz Gonzaga o rei do baião, para trabalhar no Rio de Janeiro o que não foi possível na época.

O Rei do baião Luiz Gonzaga, enxergou sua forma criativa de trabalhar, por isso o convidou.

A sua forma de trabalhar, também chamou a atenção do coronel Ludugero, que o elogiou muito, não tinha visto no Brasil um trabalho criativo como aquele, que hoje é usado em todo o Brasil.

Euclides apresentou vários programas na Rádio Cultura, tais como: cultura dona da noite, cultura na madrugada, caipirada, solistas brasileiros e panorama artístico.

Nas férias do irmão Agenor Farias, apresentava de segunda a sexta-feira, o programa crepúsculo sertanejo e aos sábados o programa a feira de Caruaru.

Entrevistou vários artistas como: Calby Peixoto, Agnaldo Timóteo, Rogéria e o próprio Luiz Gonzaga - o rei do baião.

Deixou a Rádio Cultura no ano de 1986. Alguns meses depois, foi convidado pelo radialista Liezide Internamense, que gerenciava a rádio difusora de Caruaru, para trabalhar na empresa Jornal do Comércio, onde permaneceu até o ano de 90, na emissora era gerente de programação, discotecário e apresentava o programa saudade jovem, de segunda a sexta-feira à tarde.

Foi fundador da rádio vale do ipojuca da Cidade de Gravatá-PE, hoje rádio canção nova, foi gerente geral da citada emissora e de segunda a sábado, apresentava um programa de músicas regionais pela manhã.

Onde conseguiu um feito inédito no Brasil, segundo pesquisa da rádio globo nordeste do Recife-PE, onde na época não era permitido, a penetração de emissoras de rádio AM

Foi confirmado por ocasião de um congresso de emissoras de rádio, na cidade de Garanhuns-PE na época.

Não quis mais continuar em emissoras de rádio ficando fora por alguns anos.

Aposentou-se, foi presidente do Sindicato da Agricultura Familiar (SINTRAF) por alguns anos.

Compôs algumas músicas, chegou a gravar com Jackson do Pandeiro, Sebastião do Rojão, Jú da Sanfona, Báu dos 8 Baixos, Antônio Lira e Leo Cruz, além de 03 textos humorísticos com o Coroné Caruá.

Sempre foi tímido, mas encontrou um caminho para perder a timidez, lendo alguns livros de um escritor de São Paulo chamado Roberto Stanganelle, que além de escritor era produtor de discos, músico e dono de gravadoras de discos vinil.

Hoje apresenta o programa a feira de Caruaru, aos sábados, das 08 às 12 horas com o companheiro Hérlon Cavalcanti.

Vereador **LULA TÔRRES**
Autor

Rua XV de Novembro, 201 | Nossa Senhora das Dores | Caruaru-PE | CEP 55.004-903 | Tel: (81) 3701-1850
www.camaracaruaru.pe.gov.br | camara.caruaru@uol.com.br | CNPJ 11.472.180/0001-20

SAPL - <http://www.sapl.caruaru.pe.leg.br>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.